

O ENSINO HÍBRIDO NO MODELO ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES COM UMA TURMA DA 2ª ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

HYBRID TEACHING IN THE STATION ROTATION MODEL WITH A CLASS FROM THE 2ND STAGE OF ELEMENTARY EDUCATION FOR YOUNG ADULTS - EJA

ENSEÑANZA HÍBRIDA EN EL MODELO DE ROTACIÓN DE ESTACIONES CON UNA CLASE DE 2º CICLO DE EDUCACIÓN PRIMARIA PARA LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS - EJA

Fernanda Maria Pereira de Oliveira¹

France Fraiha-Martins²

RESUMO: Este artigo buscou discutir a valorização do ensino de Ciências, com uma turma da 2ª etapa da EJA (Educação de Jovens e Adultos) do Ensino Fundamental dos anos iniciais da educação básica, em uma escola da rede pública municipal de Canaã dos Carajás-PA; com objetivo de trabalhar com o ensino híbrido, na modalidade rotação por estação, a fim de contribuir para o ensino de Ciências da EJA. O trabalho avalia o uso do laboratório móvel da escola, a fim de potencializar as tecnologias digitais para o desenvolvimento das atividades com as estações de aprendizagens no modelo rotação por estação, com uma abordagem sobre a participação cívica e a autoexpressão dos alunos no sentido de identificar e explorar problemas comuns dentro da sua própria realidade de vida, encontrando e avaliando informações, escutando e respeitando diversas vozes, dialogando e buscando soluções a respeito de três temas importantes sobre o ensino de Ciências que é a respeito da Alimentação Saudável; Desperdício de Alimentos e Sustentabilidade Alimentar.

3673

Palavras-chave: Tecnologia. Ensino Híbrido. Rotação por Estações.

ABSTRACT: This article sought to discuss the value of Science teaching with a class from the 2nd stage of EJA (Education for Young People and Adults) of Elementary School in the initial years of basic education, in a school of the municipal public network of Canaã dos Carajás-PA; with the objective of working with hybrid teaching, in the station rotation modality, in order to contribute to the teaching of Sciences of EJA. The work evaluates the use of the school's mobile laboratory, in order to enhance digital technologies for the development of activities with learning stations in the station rotation model, with an approach on civic participation and self-expression of students in order to identify and explore common problems within their own life reality, finding and evaluating information, listening to and respecting different voices, dialoguing and seeking solutions regarding three important themes about Science teaching: Healthy Eating; Food Waste and Food Sustainability.

Keywords: Technology. Hybrid Teaching. Station Rotation.

¹Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas-Mestrado Profissional, do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará - UFPA.

²Mestre e Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas pelo PPGE/CIEM/UFPA. Professora com dedicação exclusiva da Universidade Federal do Pará - UFPA, lotada no Instituto de Educação Matemática e Científica - IEMCI. Professora do programa de Pós-graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGDOC), atuando na linha de pesquisa Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemáticas.

RESUMEN: Este artículo buscó discutir la valorización de la enseñanza de las Ciencias, con una clase de la 2ª etapa de EJA (Educación de Jóvenes y Adultos) de la Escuela Primaria en los primeros años de la educación básica, en una escuela pública municipal de Canaã dos Carajás-PALA; con el objetivo de trabajar con docencia híbrida, en rotación por estación, para contribuir a la enseñanza de Ciencias en la EJA. El trabajo evalúa el uso del laboratorio móvil de la escuela, con el fin de potenciar las tecnologías digitales para el desarrollo de actividades con estaciones de aprendizaje en el modelo de rotación de estaciones, con un enfoque de participación cívica y autoexpresión de los estudiantes en el sentido de identificar y explorar problemas comunes dentro de la propia realidad de vida, encontrar y evaluar información, escuchar y respetar diferentes voces, dialogar y buscar soluciones sobre tres temas importantes en la enseñanza de las Ciencias, que son la Alimentación Saludable; Desperdicio de alimentos y sostenibilidad alimentaria.

Palabras clave: Tecnología. Enseñanza Híbrida. Rotación por temporadas.

INTRODUÇÃO

Buscando produzir novas compreensões sobre o ensino híbrido no modelo rotação por estações dentro do contexto, destaco o entendimento de como esse ensino vem crescendo nas práticas docentes dentro do contexto escolar junto ao processo de ensino e aprendizagem no ensino de Ciências.

O ensino híbrido consiste em uma estratégia pedagógica que mescla atividades que utilizam tecnologias digitais com atividades presenciais. Há várias maneiras de combinar essas atividades, mas o foco é sempre no processo de aprendizagem do estudante, respeitando o seu ritmo de aprendizagem e adotando metodologias ativas como base do trabalho pedagógico (Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015).

Ortiz (2002) explica que o aluno da EJA precisa ver aplicação imediata daquilo que está a aprender para desenvolver uma autoestima positiva. A percepção do estudante sobre os conteúdos científicos em estudo em sala de aula quando interconectado com a sua vida poderá torná-lo mais ativo e autônomo.

Miranda (2015) afirma que o modelo de educação para adultos está presente no Brasil, desde o período colonial, contudo a autora pondera que ainda há muito a fazer para que os processos de ensino e aprendizagem desse público seja de qualidade, que possibilite condições de equidade na vida social. Essa fala nos chama atenção que desde o período colonial a educação para adultos vem a avançar e contribuindo nas práticas educativas situadas na EJA.

Dentro desse contexto sobre o ensino híbrido o estudante da EJA quando começam a compreender que as ferramentas digitais e tecnológicas estão a favor da própria aprendizagem,, que podem ser utilizadas para além do entretenimento, das redes sociais de comunicação,

especialmente entender que muitos recursos tecnológicos são utilizados no mundo do trabalho (Moura, 2017), como, por exemplo, o WhatsApp.

Esse recurso, por exemplo, pode ser manuseado em sala de aula, de forma direcionada e consciente, complementando os estudos teóricos e práticos, visto que, esta proposta busca promover aproximação dos alunos da EJA com a Educação Profissional Tecnológica. Os alunos da EJA precisam ser estimulados e auxiliados neste processo para poderem ter a motivação necessária e acreditarem que podem encontrar a solução proposta e resolver os problemas ou atividades colocadas pelo professor.

Desta forma, ao planejar a proposta do Ensino Híbrido de Ciências na EJA associado a outras atividades, segui buscando aparato teórico-prático para respeitar as especificidades dos alunos. Horn e Staker (2015), entendem que o Ensino Híbrido dispõe de uma proposta de integração das tecnologias digitais ao ensino, no qual o estudante recorre aos meios tecnológicos para a realização das tarefas escolares mediadas pelos professores, de maneira planejada e sistematizada.

Destaco que o Ensino Híbrido rompe barreiras educacionais e sociais, é capaz de transformar percepções dos professores que ainda insistem apenas no modelo tradicional de ensino. A busca pela efetivação da aprendizagem é potencializada pelos recursos tecnológicos, que tem como finalidade educativa a transformação das práticas pedagógicas dos professores. O professor se torna um orientador de caminhos coletivos e individuais, previsíveis e imprevisíveis, em uma construção mais aberta, criativa e empreendedora (Bacich, et al., 2015, p. 56).

3675

MÉTODOS

Este estudo foi realizado com 11 alunos de uma turma da 2^o etapa do ensino fundamental dos anos iniciais, de uma escola municipal de Canaã dos Carajás-PA, com o uso do laboratório móvel, respeitando o tempo disponível das estações que foram de 25 minutos.

Os estudantes trabalharam com as atividades no modelo de rotação dentro dos limites da sala de aula. Cada aula foi desenvolvida em uma estação de trabalho diferente, sendo que cada uma destas estações utilizaram métodos distintos de aprendizagem, desta forma o ensino-aprendizagem tornou-se mais prático e efetivo.

As estações foram orientadas pela docente, sendo dividida em três estações de aprendizagem que foram: Alimentação saudável; Desperdício de alimentos e Sustentabilidade alimentar, atividades realizadas com conteúdos da disciplina de Ciências.

Os alunos participantes foram selecionados de acordo com a aprovação da direção da escola, conforme a apresentação da docente das atividades no modelo rotação por estações no ensino de Ciências.

RESULTADOS

A professora praticou o ensino híbrido, no modelo Rotação por Estações, organizado em 03 estações de trabalho que ficaram disponíveis aos estudantes, utilizaram o laboratório móvel, para o desenvolvimento das atividades. As atividades de cada estação, foi realizada no tempo de 25 minutos.

A cada 25 minutos os grupos de estudantes trocavam de estação, perfazendo um total de 75 minutos para passar por todas as três estações. Esse momento pedagógico objetiva a produção dos alunos sobre as alternativas, soluções para a problemática encontrada, a partir de pesquisas e estudos realizados. Seguem as três estações que foram desenvolvidas com os alunos.

3676

Figura 01- Modelo de Ensino Híbrido rotação por estações



Fonte: <https://view.genial.ly/6070adde7704a50d6d5541c3/interactive-content-rotacao-por-estacoes>

ESTAÇÃO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Nesta estação de aprendizagem os alunos realizaram uma atividade no Google Forms, usando o laboratório móvel da escola em que no formulário agruparam alimentos saudáveis e alimentos que não são considerados saudáveis.

ESTAÇÃO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

Nesta estação, os alunos utilizaram uma lista contendo dicas de como evitar o desperdício dos alimentos disponível alista. Durante o processo interativo, os estudantes pesquisaram no celular conteúdos referentes ao aproveitamento integral de frutas, verduras, legumes, raízes e flores, a fim de evitar o desperdício. Após as pesquisas os alunos apresentaram aos outros colegas da turma imagens referentes ao não desperdício de alimentos e produziram uma tabela de partes de alimentos que podem ser aproveitados integralmente.

ESTAÇÃO SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR

Nesta estação de aprendizagem, os alunos criaram uma receita saudável. A professora informou aos estudantes que deveriam colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante os demais momentos. Para fazer essa receita os alunos acessaram o aplicativo Colher de Chá previamente instalado no seu smartphone. O aplicativo ajuda a otimizar as refeições através do compartilhamento de mais de 1500 receitas, da organização da rotina alimentar e da organização de listas de compras, para não haver desperdício, assim os alunos puderam ver o modo de preparo, a proporção de ingredientes, de acordo com a quantidade de pessoas, e ainda puderam adicionar receitas próprias.

Foi relacionado os saberes do senso comum dos alunos com os saberes sobre o ensino de Ciências, relacionados com os temas trabalhados em cada estação de aprendizagem, sendo contextualizadas com as histórias de vida de cada estudante.

DISCUSSÃO

A partir das produções que os estudantes realizaram na escola, os mesmos puderam entender que a alimentação é fundamental para o ser humano desde o nascimento que o aproveitamento total dos alimentos é possível reduzir os custos das preparações, contribuir para diminuição do desperdício alimentar, aumentar o valor nutricional e permitir a elaboração de novas preparações (Gondim, et, al., 2005).

Dessa forma o papel do docente é ampliar os horizontes e levar o aluno a pensar, a repensar buscando fazer um elo entre o conhecimento novo com o conhecimento já existente. Com isso, a prática docente junto aos estudantes da EJA, estabeleceu saberes sociais, culturais para estarem a transformar em saberes científicos que foram os conhecimentos obtidos dentro da escola a respeito do tema trabalhado no ensino de Ciências.

Os hábitos alimentares podem ser influenciados pela cultura e subcultura que determina o que deve ser ingerido, quando e como fazê-lo (Williams, 1997). A temática do reaproveitamento alimentar, estabeleceu outros conceitos a respeito da higienização correta a lavagem das mãos e dos alimentos realizada em uma aula prática. As mãos de quem trabalham com alimentos devem estar tão limpas quanto possível, o tempo todo. (Hazelwood, 1994).

Desta forma, a prática educativa na sociedade acontece através do processo de transmissão e assimilação de forma ativa sobre os conhecimentos e as habilidades a serem atingidas pelos estudantes, com uma visão mais ampla do seu meio social e cultural. Cabe dessa forma aos professores sempre estarem a promover estratégias para serem traçadas junto à escola, tendo assim como objetivo promover atividades extras, que propicia de forma progressiva a construção do conhecimento fazendo-se presente no ambiente escolar.

CONCLUSÃO

3678

Trabalhei com as propostas híbridas sob o modelo rotação por estação, considerando os contextos literários de Bacich, Neto e Trevisani (2015) como uma estrutura a proposta metodológica trabalhada.

Conforme as atividades realizadas no modelo rotação por estação foi possível observar que as atividades trabalhadas em sala de aula alcançaram os objetivos quanto ao ensino de Ciências na EJA.

Foi relacionado a construção do conhecimento tecnológico com o uso do laboratório móvel, combinando o ensino híbrido com atividades no modelo rotação por estações, potencializando a aprendizagem dos alunos com as suas narrativas de vidas e participação cívica acerca da alimentação saudável; do desperdício alimentar e da sustentabilidade alimentar contribuindo assim com as atividades pedagógicas relacionadas.

A prática deste trabalho traduz a compreensão sobre o tema da alimentação e como foi ampliado o conhecimento destes temas, pois percebi que os estudantes começaram a construir

relações de como aliar a sua alimentação ao não desperdício dos alimentos, buscando aproveitar integralmente os alimentos consumidos no seu dia a dia.

O ato de se alimentar está presente de diversas formas no nosso cotidiano porque não a utilizar para trabalhar os conteúdos em sala de aula, pois entendo que a educação precisa não a utilizar para trabalhar os conteúdos em sala de aula, pois entendo que a educação precisa ter como objetivo principal formar pessoas pensantes criticamente, voltada para a formação de cidadãos capazes de escrever a sua própria história.

Portanto, o presente artigo poderá colaborar para melhorar a qualidade do ensino de Ciências na EJA, mostrando a sua importância na aquisição do conhecimento científico, enriquecendo-o com o saber que já está presente no processo de construção e da objetividade do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L. et al. Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, 2015.
- BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- GONDIM, Jussara Aparecida Melo et al. Composição Centesimal e de Minerais em casca de frutas. Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo, v. 25, n. 4 2005. Disponível em: < www.scielo.br/pdf/cta/v25n4/27658.pdf>. Acessado em 10 de setembro de 2016.
- Hazelwood D & McLean A. Manual de higiene para manipuladores de alimentos. São Paulo: Varela, 1994.
- HORN, MICHAEL B. e STAKER, HEATHER. Blended Usando a Inovação Disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre - Penso, 2015.
- MIRANDA, A. F. S. Jogos Pedagógicos no Processo de Ensino e Aprendizagem em Química na Modalidade Educação de Jovens e Adultos. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2015.
- MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional, profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Ano 23, Vol. 2 - 2007.
- ORTIZ, M. F. A. **Educação de Jovens e Adultos: um estudo do nível operatório dos alunos**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. UNICAMP. 2002.
- VALENTE, José Armando. O ensino híbrido veio para ficar (prefácio). In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

WILLINS, Rodowel Sue. *Fundamentos de Nutrição e Dietoterapia*. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.